

SINDIPA

INTERSINDICAL

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE IPATINGA E REGIÃO

INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Ano X II - Nº 16, Ipatinga, 21, 22 e 23 de maio de 2024

PARA COMBATER AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E O DESREPEITO AOS DIREITOS, VAMOS JUNTOS FORTALECER A LUTA EM CADA LOCAL DE TRABALHO

Companheiros/as

Seja na Usiminas, nas suas contratadas e nas demais empresas metalúrgicas, os patrões tentam de tudo para aumentar a exploração contra os trabalhadores, piorando as condições de trabalho e passando por cima de direitos.

VEJA:

- **NA USIMINAS MAIS ASSÉDIO:** os gerentes voltaram a obrigar os trabalhadores afastados a ir conversar com eles. Um absurdo, é assédio escancarado e mais uma violência contra a saúde do trabalhador.

E na gerencia de águas, os trabalhadores estão sendo obrigados a tirar foto ao final do turno para provar a limpeza do local e estão sendo vigiados por câmeras.

O Sindicato fará denúncia o Ministério Público do Trabalho sobre mais violência à saúde dos trabalhadores.

- **AMOÍ ESTÁ TENTANDO ESCONDER OS ACIDENTES PROVOCADOS PELAS CONDIÇÕES DE TRABALHO:** as condições de trabalho são cada vez piores na Amoi e além de faltar EPI'S, tem supervisor obrigando os trabalhadores a trabalhar com capacetes que já passaram da validade há mais de 5 anos e esse chefe fica buscando EPI'S usados na usina para serem usados na AMOI. O uniforme continua em péssimo estado, camisas rasgadas, luvas sem nenhuma condição de uso...ETC, e ainda forçam os trabalhadores a fazerem horas extras.

Acidentes estão acontecendo e a empresa além de não fazer a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) ainda tenta obrigar o trabalhador a dizer que o acidente aconteceu na rua e tem mais: chefes chegam ao absurdo de mudar o período de afastamento de trabalhador que precisa mais do que 1 dia de afastamento por conta de acidente provocado pelas condições de trabalho. E tem técnico de segurança da empresa que ainda tem a cara de pau de classificar os acidentes, como apenas incidentes.

A direção da empresa também está cortando o direito ao adiantamento de quem apresenta atestado médico, ou seja, é um desrespeito atrás do outro.

Isso tudo que a Amoi está fazendo é passar por cima de direitos e se não parar vai ter mais um processo contra ela feito pelo Sindicato. Os trabalhadores que sofreram acidente e não tiveram a CAT registrada procurem o Sindicato, o sigilo é garantido.

MAIS DESRESPEITO E VIOLÊNCIA DA USIMINAS E SUAS TERCEIRIZADAS CONTRA OS TRABALHADORES: a Usiminas está obrigando os trabalhadores nas terceirizadas a ir a pé da coqueria até o restaurante central e aí metade da hora do almoço e se passar do horário a empresa desconta dos salários e proíbe de usar as bicicletas.

E os restaurantes? Cada vez mais imundos: é o que acontece no restaurante da sinterização; bandejas e pratos sujos, saladas do dia anterior, ou seja, até na alimentação é mais desrespeito.

E na área de chapas grossas tem gerente que já passou dos limites: esse lambe botas da Usiminas falou em uma reunião na área, que filho de rico se educa na escola e de pobre no tapa. É mais um gerente imbecil que não respeita os trabalhadores e que vai para a lista dos assediadores.

- **SANKYU FOGE DE PAGAR O QUE DEVE E PIORA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO:** desde que a Sankyu fuge da verdadeira representação dos trabalhadores que é o SINDIPA, ela piorou e piora mais ainda as condições de trabalho.

O reajuste salarial para os trabalhadores de corte à gás que recebem um dos menores salários na empresa até agora não veio. No dia 22 os trabalhadores fizeram uma parada de protesto e a direção da empresa voltou a dizer que vai pagar, mas até agora nada.

E na ponte rolante G54 a cadeira está quebrada machucando a coluna dos trabalhadores, a Usiminas e Sankyu sabem dessa situação e até agora de colocar cadeira nova.

- **CONVAÇO QURENDO DAR CALOTE NO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE:** isso está acontecendo na refrigeração, não há registro do adicional de insalubridade na Carteira, aparece apenas no contracheque e na hora da rescisão não aparece nada também.

TÊM EMPRESAS METALÚRGICAS DANDO CALOTE NO REAJUSTE SALARIAL: o Sindicato tem recebido denúncias sobre empresas metalúrgicas que não pagaram o devido retroativo do reajuste salarial e do abono referente à data-base de janeiro de 2024. O Sindicato já está encaminhando as devidas ações exigindo o pagamento e se na empresa em que você trabalha isso está acontecendo, denuncie imediatamente para o SINDIPA.

PARA ENFRENTAR TODOS ESSES ATAQUES DOS PATRÕES AOS DIREITOS É PRECISO FORTALECER A LUTA JUNTO AO SINDIPA, O INSTRUMENTO DE DEFESA DOS TRABALHADORES.

MAIS UMA TRAGÉDIA CLIMÁTICA PROVOCADA PELO CAPITAL EM QUE NOVAMENTE AS MAIORES VÍTIMAS SÃO OS TRABALHADORES

As fortes chuvas que atingem o Rio Grande do Sul combinada com a crise climática provocada pela ganância de um sistema capitalista que agride a natureza, ataca os recursos naturais na busca de mais lucro tem como consequência mais tragédias em que as maiores vítimas são os trabalhadores e os seus.

As enchentes que atingem todo o estado do Rio Grande do Sul já deixaram mais de cem mortos e muitos desaparecidos, muitos estão ilhados ou desabrigados.

Mesmo numa situação de extrema gravidade, em vários locais de trabalho, os trabalhadores foram obrigados a ir trabalhar, (locais que não são de atividade essenciais em situação de emergência), nas fábricas o trabalho só não aconteceu nos locais em que não havia como chegar, ou seja, para o Capital pouco importa se os trabalhadores estão perdendo suas casas e seus pertences e mais grave: se estarão expostos a riscos de morte ao irem ao trabalho. Além disso, querem se aproveitar da tragédia para atacar ainda mais os direitos dos trabalhadores.

Como na pandemia, os patrões se utilizam da tragédia para passar por cima de direitos: diversas empresas têm convocado os trabalhadores a trabalhar na limpeza das fábricas alagadas, nas que não estão alagadas, os patrões os convocam mesmo sabendo que muitos trabalhadores perderam tudo e sequer tem como se deslocarem.

Junto isso as denúncias de assédio e desrespeito a direitos básicos aumentam no Ministério Público do Trabalho no Rio Grande e o Capital através da Fecomercio e da FIERGS (Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul) tenta reeditar medidas da pandemia, como a suspensão dos contratos de trabalho, o que para os trabalhadores significa redução de direitos e salários.

Em meio a tanto sofrimento, a solidariedade de classe se coloca em movimento: as cenas de muita tristeza que vem do Sul, não conseguem esconder a solidariedade das maiores vitimas que são os trabalhadores. Muitos que conseguiram se salvar agora ajudam aqueles que estão em situação de risco e a nós cabe fortalecer a solidariedade em cada região, enviando ajuda como alimentos e roupas, mas é preciso mais.

Nosso Sindicato junto com a Intersindical está presente nessa campanha de solidariedade e luta.

É preciso exigir dos patrões estabilidade no emprego e preservação dos salários e direitos, é preciso exigir dos governos municipais, estadual e federal todos os investimentos necessários para salvar as vidas daqueles que estão em lugares de mais perigo e as devidas ações para aqueles que perderam tudo tenham condições de reorganizar suas vidas.

Além disso, é preciso como classe fortalecer a luta que atravessa as cercas dos estados e nações exigindo as devidas mudanças que obriguem os governos a fazerem as devidas modificações nas legislações e rigor nas fiscalizações contra as grandes corporações privadas que seguem atacando o meio ambiente e as vidas da classe trabalhadora.

O SINDICATO É SEU INSTRUMENTO DE LUTA E DEFESA DOS DIREITOS SER SÓCIO É UM DIREITO DE CADA TRABALHADOR

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

O Sindicato deve ser o instrumento de defesa, organização e luta dos trabalhadores e isso acontece quando na direção dele estão trabalhadores e trabalhadoras que não abaixam a cabeça para os patrões e nem para qualquer governo e que têm o compromisso de lutar por direitos, mais salários e melhores condições de trabalho para o conjunto da classe trabalhadora.

Em Ipatinga o Sindicato dos Metalúrgicos voltou para as mãos da categoria em 2013 e desde então a luta foi retomada na defesa dos direitos dos metalúrgicos na Usiminas, contratadas, demais empresas metalúrgicas, dos aposentados e juntos com a Intersindical nos somamos à luta do conjunto da classe trabalhadora.

É por isso que os patrões tentam de tudo para impedir o aumento de sindicalizados ao SINDIPA, pois eles sabem que quanto mais sócios, mais forte é a luta por melhores condições de trabalho e direitos.

Mas, nenhum patrão pode te impedir de ser sócio do Sindicato, esse é um direito garantido através de muita luta pelos trabalhadores.

Então se você ainda não é sócio do SINDIPA, não deixe para depois, pegue a ficha com os diretores do Sindicato e se associe.

ATENÇÃO VOCÊ QUE JÁ É SINDICALIZADO:

NESSE MÊS DE MAIO CONSEGUINDO MAIS SÓCIOS VOCÊ GANHARÁ UMA TEMPORADA NA COLÔNIA DE FÉRIAS

Nessa Campanha de Sindicalização, o trabalhador que já é sindicalizado ao SINDIPA que conseguir sindicalizar 5 trabalhadores e ou trabalhadoras ganhará uma temporada na Colônia de Férias em Itaipava/ES.

As 5 novas sindicalizações devem ser feitas até 31 de maio. Você que já é sindicalizado e quer participar pode pegar as fichas de sindicalização com um diretor do Sindicato que trabalha perto de você ou buscar no SINDIPA.

Quem conseguir as 5 novas sindicalizações ganhará uma temporada de 7 dias na Colônia com direito a levar até 7 dependentes. Quem ganhar deve ir até o Sindicato para fazer a reserva de acordo com a disponibilidade de sua agenda e também das vagas na Colônia.

Setor médico - 3829-6602 / Setor jurídico - 3829-6610 / Secretaria- 3829-6624 / 3829-6625

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

(031) 3829-6630 WHATSAPP - 3198659-6465

denuncia@sindipa.org.br